

Ficha de Avaliação

FILOSOFIA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

Programa: FILOSOFIA (32001010012P9)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: FILOSOFIA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O PPG, com Mestrado iniciado em 1974 e doutorado em 1993, apresenta sete linhas de pesquisa. A articulação entre área de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa é muito adequada, exibindo a coerência e a organicidade desejável para a boa formação dos estudantes.

A proposta é bem caracterizada, em um relatório sucinto, e apresenta um planejamento futuro que tem como objetivo corrigir certos problemas detectados ao longo do quadriênio e consolidar a expressividade nacional e internacional que o Programa atingiu em torno de pesquisa e ensino em Filosofia em áreas como estética, filosofia da linguagem, história da filosofia.

A infra-estrutura é plenamente adequada, com uma biblioteca que contempla amplamente a bibliografia requerida pela pesquisa na área.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O corpo docente é composto por 25 permanentes e 2 colaboradores.

Dez (10) dos docentes permanentes são bolsistas de produtividade do CNPq.

O corpo docente é qualificado e combina docentes experientes com alguns de titulação mais recente. As pesquisas docentes são plenamente adequadas e articuladas entre as linhas de pesquisa. Há boa distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre docente, como orientações e projetos de pesquisa. Os docentes lecionam na graduação e na pós-graduação e orientam projetos de Iniciação Científica, como PIBIC e PIBID e os mestrandos e doutorandos bolsistas desenvolvem Estágio de Docência.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	30.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	30.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Trata-se de um PPG que tem expressiva quantidade de teses e dissertações defendidas no quadriênio, bem distribuídas entre em termos de orientadores e com tempo de defesa satisfatório.

As dissertações e teses se distribuem dentro das linhas de pesquisa e entre os docentes permanentes e a composição das bancas atesta não endogenia, com presença de membros externos especialistas.

Constata-se a eficiência do Programa em formar mestres e doutores, bem qualificados e produtivos. O fluxo de discentes no mestrado e no doutorado tem aumentado significativamente de 2010 em diante, assim como o número

Ficha de Avaliação

de bolsas concedidas. Em 2013, formaram-se 16 mestres e 5 doutores; em 2016, 18 mestres e 12 doutores. Dos titulados do quadriênio, 6 procedem de outros estados da federação. 4 doutorandos vêm de outros países.

Destaca-se o prêmio ANPOF de melhor tese 2014.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40.0	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: A produção, em geral é muito qualificada. Conta-se com produções relevantes e de expressão nacional e que constituem referência na área.

Apesar disso, constata-se que o volume da produção bem qualificada está aquém do que se espera de um Programa nota 7 na área.

O índice da produção qualificada de artigos nos estratos A1B1 dividido por docente permanente por ano está bem abaixo da mediana dos programas nota 7 e abaixo da mediana da produção dos programas nota 6. A produção qualificada de artigos nos estratos A1A2 dividido por docente permanente por ano está abaixo da média da produção dos programas nota 7 e na mediana dos programas nota 6. No que concerne ao índice de produção qualificada de capítulos de livros nos estratos C2C4 dividido por docente permanente por ano, o Programa está abaixo das medianas da produção dos programas nota 6 e 7. O mesmo ocorre, se atentarmos à produção de capítulos de livro nos estratos C3C4. Quanto ao índice de produção qualificada de livros nos estratos L2L4 dividido por docente permanente por ano, o Programa está abaixo das medianas da produção dos programas nota 6 e 7. O mesmo se verifica com a produção de livros nos estratos L3L4.

A produção técnica é numerosa e de qualidade, e concentra-se em apresentações de trabalho, tanto do corpo docente, quanto do corpo discente. Deve-se ainda mencionar o envolvimento do programa em organização de eventos, e editoração de periódico qualificado na área.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	50.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	35.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Trata-se de um Programa de grande expressão nacional, contando com dois PROCADs no quadriênio (um concluído em 2013 com a UFC e outro iniciado em 2014, com a UFC e com a UFU).

Além disso, o Programa demonstra inequívoca internacionalização, o que é atestado pelos diversos acordos internacionais, como aquele com a Universidade Laval e Sherbrooke; a cooperação com a Università degli Studi del Piemonte Orientale (que agrupa os docentes com pesquisa em Filosofia Moderna); o projeto Lukács: Estética e Ontologia, com a Universidade de Buenos Aires e o projeto com a Universidade de Ciências Aplicadas na área de Estética.

Nota-se também boa inserção dos docentes permanentes em sociedades científicas internacionais.

Há fortes atividades de extensão, como o projeto Filosofia na praça e a oferta de curso de línguas para o público, que mostram a integração com a comunidade.

Destaca-se a revista Kriterion (A1 no Qualis Filosofia) e a qualidade do site, o que faz com que o PPG corresponda a todos os requisitos de transparência e visibilidade.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O relatório, apesar de sucinto, apresenta de modo claro os dados suficientes à realização da avaliação.

Quesitos de Excelência

Atribuição de notas 6 e 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Nível de desempenho (formação de doutores e produção intelectual) diferenciado em relação aos demais programas da área; e desempenho equivalente ao dos centros	-	Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
internacionais de excelência na área (internacionalização e liderança).		

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Trata-se de um Programa de excelência, com liderança e internacionalização comprovada por diversos convênios e docentes reconhecidos não apenas no âmbito nacional, como também internacional. 12 dentre os docentes permanentes são pesquisadores de produtividade do CNPq. O Programa forma doutores reconhecidos, premiados e que se tornam docentes em IFES. A nucleação do PPG também é atestada pela liderança que exerce em projetos PROCAD. Verifica-se também cooperação consistente do PPG com instituições estrangeiras.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Nota: 6

Apreciação

O Programa é expressivo em termos de impacto na área, atraindo docentes de todo o país e cumprindo todos os requisitos de excelência.

Há boa articulação entre área de concentração, linhas de pesquisa, grade de disciplina, projetos de pesquisa. O fluxo discente e o número de dissertações e teses no período é adequado a um programa de excelência e atrai estudantes de outros estados da federação e de outros países.

São numerosos os egressos que hoje integram programas de filosofia em instituições de ensino superior credenciados na área.

Há pesquisadores de referência nacional e destaque internacional em diversas áreas da filosofia (Estética, História da Filosofia, Filosofia da Linguagem, etc.) e a produção é significativa em termos de qualidade.

No entanto, nesse quadriênio o PPG apresentou produção docente aquém do desejado em termos quantitativos para o esperado de um Programa nota 7.

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
GABRIELE CORNELLI	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
EDGAR DA ROCHA MARQUES (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
LIA LEVY	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
RAFAEL HADDOCK LOBO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
VINICIUS BERLENDIS DE FIGUEIREDO (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
FÁTIMA REGINA RODRIGUES EVORA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DANILO MARCONDES DE SOUZA FILHO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
DRAITON GONZAGA DE SOUZA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
ALEXANDRE MEYER LUZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
SILVIA FAUSTINO DE ASSIS SAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
TELMA DE SOUZA BIRCHAL (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MARCELO SILVA DE CARVALHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
FILIFE AUGUSTO BARRETO CAMPELLO DE MELO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 6

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 173ª reunião, destinada a avaliar os programas de excelência e os programas profissionais analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota 6 por ela atribuída.